



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7457	FISIOTERAPIA EM GERIATRIA	3	1	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(05654 – 3.1010-2 05654 - 6.0820-1)	(05654– 6.0910-1)	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Núbia Carelli Pereira de Avelar

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7408	Neurofisiologia

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Ofertar ao aluno os conhecimentos sobre a intervenção fisioterapêutica no envelhecimento.

**VI. EMENTA**

Estudo das alterações fisiológicas ocasionadas pelo envelhecimento e suas manifestações nos órgãos e sistemas. Principais doenças que acometem os idosos: método, técnicas e recursos fisioterapêuticos empregados no tratamento.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Estudar os processos fisiológicos do envelhecimento, bem como aplicação de terapias e recursos terapêuticos, elegendo os melhores métodos a serem utilizados nas diversas condições clínicas frequentemente observadas no contexto da reabilitação.

**VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Fisiologia do Envelhecimento

Avaliação Geriátrica

Envelhecimentos dos sistemas: respiratório, cardiovascular, neurológico, musculo-esquelético, urinário e digestório

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

Provas teóricas: peso 4,5

Provas práticas: peso 4,5

Trabalho: peso 1,00

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

### Observações:

#### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** 6.1010-1 Sala 6 Bloco C

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	14/03 a 18/03/2016	Apresentação da disciplina, discussão do cronograma e avaliações/ Fisiologia do Envelhecimento
2ª	21/03 a 25/03/2016	Fisiologia do Envelhecimento/Feriado Sexta-feira Santa
3ª	28/03 a 01/04/2016	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (anamnese e parte inicial avaliação)/Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (dados antropométricos e sinais vitais)
4ª	04/04 a 08/04/2016	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Força e resistência muscular)/Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Capacidade aeróbica)
5ª	11/04 a 15/04/2016	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Agilidade mobilidade)/Teórico- prática: Avaliação Geriátrica (Equilíbrio Corporal)
6ª	18/04 a 22/04/2016	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Qualidade de vida e Depressão)/Dia



		não letivo
7ª	25/04 a 29/04/2016	Prova teórica 1/Prova prática 1
8ª	02/05 a 06/05/2016	Atividade prática/Instabilidade postural e quedas
9ª	09/05 a 13/05/2016	Prática Baseada em Evidências: Instabilidade postural e quedas/Sarcopenia
10ª	16/05 a 20/05/2016	Prática Baseada em Evidências: Sarcopenia/Envelhecimento Cerebral
11ª	23/05 a 27/05/2016	Envelhecimento Cerebral: Parkinson/Aula prática: Parkinson
12ª	30/05 a 03/06/2016	Prática Baseada em Evidência: Parkinson/Envelhecimento do sistema osteoarticular: osteoporose
13ª	06/06 a 10/06/2016	Doenças osteoarticular degenerativas/Prática: Doenças articulares degenerativas
14ª	13/06 a 17/06/2016	Prática Baseada em Evidências: Envelhecimento do sistema osteoarticular/Aspectos legais, sociais, políticos, econômicos e arquitetônicos relacionados com a terceira idade
15ª	20/06 a 24/06/2016	Prova teórica 2/Prova prática 2
16ª	27/06 a 01/07/2016	Apresentação trabalho/Apresentação trabalho
17ª	04/07 a 08/07/2016	Apresentação de trabalho/Prova Substitutiva
18ª	11/07 a 15/07/2016	Prova de Recuperação/Divulgação das notas

## **XII. Feriados previstos para o semestre 2016/1**

### **ATA**

25/03/2016	Sexta feira Santa
03/04/2016	Campus de Araranguá: aniversário da Cidade
21/04/2016	Tiradentes
01/05/2016	Dia do Trabalhador
04/05/2016	Campus de Araranguá: dia da Padroeira da Cidade
26/05/2016	Corpus Christi

## **XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **Bibliografia Básica**

1. GUCCIONE, A.A. Fisioterapia geriátrica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
2. REBELATTO, J.R; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. Barueri: Manole, 2007.
3. FREITAS, E.V; MOHALLEM, K.L.; GAMARSKI, R.; PEREIRA, S.R.M. Manual prático de geriatria. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2012.


## **XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FREITAS, E.V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011. Livro digital – Minha biblioteca.
2. GORZONI, M.L.; FABBRI, R.M.A. Livro de bolso de geriatria. São Paulo: Atheneu, 2013.
3. JACOB FILHO, W. Manual de terapêutica não farmacológica em geriatria e gerontologia - ATHENEU. Editora Atheneu RJ 2014.
4. VENCIO, S.; FONTES, R.; SAENGER, A.L. Manual de Exames Laboratoriais em Geriatria. 1ª ed., AC Farmacêutica, 2014 – Minha Biblioteca.
5. KANE, R.L.; OUSLANDER, J.G.; ABRASS, I.B.; RESNICK B. Fundamentos de geriatria clínica. 7ª Ed. Porto Alegre, 2015. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

  
Prof<sup>o</sup> Núbia Carelli Pereira de Avelar

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 09/12/2015

  
Coordenador do Curso de Graduação  
Prof. Dr. Nubia Carelli Pereira de Avelar  
em Educação em Física  
SIAPC 2017/17  
UFSC Campus Araucária